

22 de outubro

Charles Richard Drew

Quem confia nas suas riquezas cairá. Prov. 11:28.

Charles, de oito anos de idade, andava cuidadosamente de gatinhas pelo ramo principal de um carvalho que se curvava sobre um teatro ao ar livre. Embaixo do galho, Bert Williams e seus pupilos cantavam para um grande auditório.

- Seria melhor que você voltasse - avisou seu amigo Eddie, da bifurcação da árvore. - Você vai cair!

- Não, não vou! - respondeu Charles, prosseguindo lentamente pelo galho.

Uma chuva de casca de árvore caiu sobre um dos tocadores de banjo, e ele parou um momento para varrê-las do seu nariz.

Nesse momento, as pernas do menino escorregaram e ele se agarrou ao galho com as duas mãos. Ficou pendurado ali por um momento, procurando enganchar uma das pernas no galho, de maneira que pudesse voltar à posição segura. Suas curtas pernas pretas espernearam desesperadamente, mas ele não conseguiu erguê-las o suficiente para colocar-se de novo em cima do galho.

Suas acrobacias atraíram a atenção do auditório. Pensando que fizesse parte da apresentação, eles começaram a dar risada. Os músicos olharam para cima, viram o que estava acontecendo e pararam de tocar. Charles perdeu o equilíbrio e caiu no palco, bem em frente de Bert Williams.

- Bem, já ouviu falar de pessoas que fizeram coisas muito bonitas para entrar no teatro, mas isto não é um pouco demais, meu garoto? A multidão caiu na risada. Charles se levantou e começou a correr, enquanto o dono do teatro corria atrás dele, gritando: "Pega este menino!" Charles correu mais do que o dono do teatro e desapareceu no meio da escuridão.

Quando Charles cresceu, descobriu o uso do plasma sanguíneo para transfusões. Ele aprendeu a maneira de preservar o plasma por longos períodos de tempo. Seu banco de sangue ajudou a salvar a vida de milhares de soldados na 2 Guerra Mundial.

Todos nos desequilibramos sobre um galho, às vezes. Por causa da nossa popularidade, real ou imaginária, nossa riqueza, inteligência ou robustez superior, tiramos vantagens que não deveríamos. Penetramos mais e mais em território de Satanás, pensando que um pouco mais de diversão não faz mal. Pensamos que podemos parar e voltar à posição anterior, quando já tivermos visto o suficiente. Mais cedo ou mais tarde, porém, experimentaremos nossa queda, como aconteceu a Charles Drew.